



Ata nº 011/2024

Ata da décima primeira sessão, em Caráter Ordinário, do quarto período Legislativo, da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Tiradentes do Sul, às 19 horas, do dia 06 do mês de maio do ano de 2024. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Sob a presidência do vereador Airton Adelar Borger, verificou-se a presença dos vereadores: Paulo Rogério Schweig, Ricardo Belchior Muller, Aliomar de Godoy, Mauricio Beier, Renato Andre Both, Marcia Muller Pedrolo, Valdir de Almeida Bueno e Roque Luft. Lida e discutida a Ata da sessão anterior, foi aprovada **GRANDE EXPEDIENTE:** O Vereador Ricardo Belchior Muller comentou sua indicação, na estrada de São João, falou que viu no facebook vídeos cobrando, entende os lado das pessoas, pois é um direito das mesma cobrar, viu o vídeo de uma senhora com o carro atolado e também passou na estrada de São João onde tem um “banhado” no meio da estrada e isso já vem de tempo. O vereador Aliomar de Godoy falou de sua indicação pois passou na estrada e tem lugares precários e nessa estrada tem chiqueirão de porco e pessoas que precisam tirar lenha e transportar então pede que faça a estrada talvez em partes. **ORDEM DO DIA** Projetos de Lei 019/2024 que autoriza o Poder Executivo a Repassar Recursos ao Hospital de Caridade de Três Passos-HCTP, Projeto de Lei 020/2024 Autoriza o Executivo Municipal a Vender o Lote Urbano da Sede do Município e dá Outras Providências, Projeto de Lei 021/2024 Autoriza o Poder Executivo do Município de Tiradentes do Sul a firmar Termo de Convênio de Cooperação com o Município de Crissiumal, com o intuito de unir esforços para a Construção de Ponte sobre o Rio Lajeado Grande que faz divisa entre estes Municípios, Projeto de Lei 022/2024 Autoriza o Poder Executivo Municipal a Repassar Recurso Adicional a AMUCELEIRO para Viabilizar Serviços de Construção de Muro para o Presídio Estadual de Três Passos, Projeto de Lei 023/2024 que Dispõe Sobre Autorização Para A Abertura De Credito Especial No Valor De R\$ 48.199,20 (Quarenta E Oito Mil, Cento E Noventa E Nove Reais E Vinte Centavos) No Orçamento Vigente E Dá Outras Providências, receberam pareceres favoráveis e foram aprovados por unanimidade. As contas do exercício financeiro do executivo referente ao ano de 2019 e as contas do exercício financeiro do executivo referente ao ano de 2020, ficam baixadas para estudo na comissão de Orçamento, Finanças e Tributação. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O vereador **Ricardo Belchior Muller** saudou os presentes. Disse que é com tristeza que cumprimenta os funcionários da casa, pois respeita e trata com carinho os mesmos, mas acha tem que ter responsabilidade no trabalho e não estar para brincadeira, pois tem que se fazer a coisa certa. Falou que com tristeza, vê a ata sendo redigida e mesmo tratando com respeito e carinho se tem essa atitude, comentou que a respeito da ata as coisas mudam no município tem discursos de vereadores que tem virgula, palavras bem escritas, muda o comportamento o que é errado se torna certo, mas não pode deixar de vir na tribuna e estar indignado sobre a falta de respeito, pois todos os vereadores são iguais o que fez mais votos e o que fez menos, comentou que infelizmente por interesse de meia dúzia, o vereador se torna de uma hora para a outra especial. Falou que é lamentável a politicagem do município e por isso o mesmo se encontra nessa situação, comentou que é uma falta de vergonha e respeito. Disse que estranhou todos lançarem seus candidatos, mas só não viu os vereadores do prefeito lançarem o candidato deles, pois parece que esse não serve mais, parece que lançaram esse jovem para as “piranhas” e acha que daqui uns dias não vão dar conversa para ele. Falou que é com tristeza que tem que falar de política e projetos em Tiradentes do Sul, pois a política virou um negócio e não se tem plano de governo. Disse que na semana anterior, ouviu conversa de uns colegas que respeita, pois cada um se pronuncia como quer e ouviu a fala de um vereador que foi apoiar a administração porque os preços da carne e do leite mudaram, comentou que em 2025 o preço de uma vaca vai ser o preço de um terneiro e não tem nada a ver com o governo, afirmou não defender o governo, mas vê que o mesmo levou o crachá de graça e que hoje a carne é cara, mas questiona sobre um cidadão que ganha bolsa família, um pai de família que tem 4 ou 5 filhos, como vai comer um quilo de carne ganhando um salário mínimo, porém os que criam boi andam de camioneta e com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE TIRADENTES DO SUL

CNPJ 10.249.991/0001-02

dinheiro no bolso, já as crianças passando fome, não podem comer carne porque os grandes tem que ganhar mais, comentou que é fácil olhar um lado e que o lado miserável é difícil, falou que já foi pobre e é pobre, quando criança não teve carne na mesa e isso é doido para uma criança e humilhante para um pai de família e agora ouve que o preço da carne é cara e que muda o lado político, falou que o que mudou o lado político foi oferta de dinheiro e lamenta o município estar na mão desta gente. Comentou que é revoltante ver vídeo no facebook, sobre estrada e chiqueirão de porco e ouvir de vereadores que errado está o dono do chiqueirão de porco, falou que quem não ganha estrada é o colono que a cada 4 meses dá 20 mil reais de lucro para o município e vê alguns “bagaceiras” sentados debochando desse povo, afirmou que tem que ter mais comprometimento e aí aparece o problema da administração, pois em Crissiumal e Esperança tem estradas depois da chuva e em Tiradentes não tem. Disse que foi gasto no salão um milhão e trezentos, no pórtico que é uma “vergonha” trezentos sessenta mil reais e na reforma da casa da Vovó Oraide mais trezentos mil reais e com esse dinheiro das 3 obras poderia comprar três caminhos traçados para tirar as pessoas do atoleiro e dar a eles um pátio descente, falou que o problema está em perder a noção das coisas. Disse que foi falado do leite e concorda que o preço leite é um abuso, comentou que está que nem os vereadores em Tiradentes do sul e que os deputados não se coçaram para “trancar o pé” e falar para o presidente ou corta isso ou não votam mais nada, falou que os deputados não estão preocupados, pois depois da eleição não apareceram mais e não é culpar só um, falou que o mesmo é com os vereadores do município e por isso está desse jeito, pois a maioria abaixa a cabeça e diz que está certo. Disse que quer que o cidadão de casa, pois tem vereador que é responsável e que assumiu o ônus dizendo que após 7 anos está tudo bem, mas não está e que o município é uma vergonha, pois se contrata não por qualidade, mas sim por barganha política, então não se fala em profissional comentou que pode ser um “bagaceira” que ganha um cargo e um cargo importante, falou que se entristece em vir e ver a falta de respeito dentro da casa legislativa. Disse que é triste ver o município nessa situação, citou o atoleiro do São João que está mais de ano e não tiveram capacidade de colocar uma carga de cascalho e espera para ver o projeto político. Falou que o partido que foi para o outro lado foi por um cargo e que o presidente ganhou dinheiro, pois o mesmo não ia de graça e o mesmo questionou o vereador sobre apoiar o PSDB, comentou que não se tem estradas no município e o presidente falou que tinha asfalto na frente de casa e não precisava de estrada, disse que pede a comunidade que olhe com carinho e que preste atenção no que estão fazendo com o município, o descaso e a falta de respeito, com o cidadão que produz. Falou que não tem como ficar calmo com a situação que o município se encontra. O vereador **Valdir de Almeida Bueno** saudou os presentes. Comentou que parece que todas as vezes após o vereador Ricardo falar é a vez do mesmo, mas os dois se sortearam, não tem truque nem dúvida no sorteio e parabenizou o presidente pela atitude, pois acha que é legal fazer isso. Falou sobre as estradas e chuvas no município, onde há reclamações, mas vê que as estradas estão ruins e que também nos dias de hoje precisava de 2 municípios para arrumar o de Tiradentes pela forma que se encontra as estradas. Disse que não quer condenar secretário, vice-prefeito e ninguém da administração pública, mas vê que cada administração tem seu alcance e assim que o tempo melhorar, mesmo sabendo que as previsões são ruins, pois é para começar a chover novamente na quarta-feira e não se tem muito o que fazer, comentou que tem muita gente desabrigada, e que muitas vezes se fala e às vezes se altera de barriga cheia, pois olhando a situações dos municípios de hoje perdendo familiares e perdendo criancinhas de colo para as enchentes, para as águas e para todas as coisas que está acontecendo no país, falou que tem que se ter mais sentimento, pensar em oração, pensar em Deus e em todos. Disse que não se pode mudar muito para um lado, mesmo sendo político, adversário, parceiro ou companheiro. Falou que não adianta culpar o presidente também, pois sabe que o mesmo esteve em Porto Alegre e cometeu o erro de em um momento que estava acontecendo dilúvio de água e o desespero do povo dizer que era torcedor do inter ou do grêmio, comentou que se tem falha e todos temos falhas, porém o Presidente da República vir para Porto Alegre e não conseguir dar uma



solução para o povo que está na rua mendigando por um prato de comida ou água. questionou onde está o exército brasileiro para defender o Rio Grande do Sul, seu o comandante, o general militar não tem familiar, pois dizer que os helicópteros da polícia militar não podem circular porque o tempo está ruim e quando o tempo melhorar não vão precisar mais de ajuda, falou que acha que o país está no caminho muito errado. Disse não discordar do vereador chorito sobre o preço da carne, pois acho o preço da carne muito barato, pois anos atrás se vende o terneiro por 10 ou 11 reais o quilo e hoje está sendo vendido a 6,7 reais, então tem que se pensar nisso e colocar na balança. Disse que seu colega vendia leite a R\$ 3,75 no outro governo, hoje não ganham 2 reais, e ainda o mesmo vendeu 45 vacas para parar de vender leite, comentou que esses acontecimentos no Município, Estado e País os vereadores não conseguem resolver, assim como não conseguem resolver as questões climáticas. Disse que chega a ser dolorido amanhã ou depois quando vão pedir voto, pois para algum vereador o povo vai pedir que foi feito, qual foi seu trabalho na Câmara, mas muitas vezes o vereador não consegue fazer. Se dirigiu ao senhor André estava ouvindo da plateia e é um Pré-candidato, comentou que o mesmo vai fazer o que os vereadores estão fazendo hoje, que vão vir leis, os projetos são aprovados ou desaprovados, e que não tem condições de favorecer um ou favorecer outro, disse que não se tem condições para fazer uma emenda ou um projeto, pois tudo aquilo que muitas vezes se quer fazer, não pode dar custos aos cofres públicos e muitas pessoas não sabem disso e não tem noção de como é chegar e fazer o papel do vereador, pois é fácil chegar e falar, mas tem que se respeitar as leis, respeitar seu amigo e inimigo se tiver. Falou que tem muitas coisas erradas que começa em Brasília e termina em Tiradentes e que às vezes começam a Tiradentes e termina em Brasília. O vereador **Mauricio Beier** saudou os presentes. Disse que vem a tribuna com muita tristeza e pesar para falar da maior tragédia que o Rio Grande do Sul já teve, que atingiu todo o vale do Taquari, a grande Porto Alegre e agora está se dirigindo para a Lagoa dos Patos, a questão da chuarada e das cheias, comentou que chegasse emocionar devido à quantidade e o número de mortos que a cada dia vai aumentar, pois hoje não se tem o número exato. Falou da questão das famílias perdendo tudo, e como estava comentando antes a água subiu muito rápido, chegou em lugares que nunca tinha chegado e as pessoas perderam tudo, comentou que acha que todos tem algum amigo ou familiar que perdeu tudo, isso o deixou muito triste, disse que não tem como ajudar e isso é o pior, até teria um tempo para ajudar, mas não se tem o que fazer. Deixou o seu voto de louvor, para todos os voluntários as pessoas que ajudaram com o coração, falou que vendo na televisão a quantidade enorme de pessoas que largaram tudo para ajudar a salvar vidas e foram muitas vidas salvos por esses heróis, voluntários, pessoas comuns que foram de barco e jet ski pra ajudar as pessoas. Comentou que tem cenas lamentáveis e nem se pode falar como de corpos boiando, áudios como da criança que acharam que era uma boneca mas era o corpo de uma criança, falou que isso é terrível e é pior que uma guerra o que aconteceu no Estado. Disse que todos temos que rezar a Deus para que conforte as famílias, e cobrar sim do poder público no nível Estadual, Federal para que façam a parte deles passem recursos, abram linhas de crédito para as pessoas poderem recomeçar sua vida, comentou como é difícil perder tudo, perder casa, móveis, carro, roupas, pessoas implorando pedindo insulina, pois precisa fazer uso dessa medicação e não tinham, assim como falta medicamento, fraldas tanto para crianças como para adultos e várias outras coisas, falou que se apavorou vendo pessoas pedindo pilhas para continuar os salvamentos à noite pois não se tem luz para recarregar as lanternas. Disse novamente que o fica muito comovido, mas que tem que cobrar do poder público. Falou que quer pedir o apoio dos colegas vereadores e de deputados, para o senador do PP Irineu Orth que está no lugar do senador Luis Carlos Heinzen, que protocolou o projeto de lei 1537/2024 e esse projeto é para que se passe o valor do fundo partidário, para financiamento de campanha no valor de 2.2 bilhões de reais, para que esse dinheiro seja utilizado na reconstrução de casas, pontes e estradas e seja utilizado pelo poder público em prol da população. Leu o primeiro item do projeto onde descreve que fica determinado o remanejamento de 2,2 bilhões de reais do fundo partidário para ser utilizado na reconstrução e recuperação do estado do Rio Grande



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE TIRADENTES DO SUL

CNPJ 10.249.991/0001-02

do Sul em decorrência da catástrofe climática, tendo como justificativa que o estado do Rio Grande do Sul teve a maior catástrofe climática de sua história, que acabou resultando em centenas de vítimas fatais, destruindo cidades inteiras e causando os danos sem precedentes, comentou que diante desse o Governo do Estado já decretou estado de emergência e após resgatar vidas e realizar os primeiros socorros e será preciso reconstruir mais de 2/3 do estado, tanto obras públicas, como estradas e pontes e casas para as famílias que perderam tudo, em virtude disso é necessário a aprovação do projeto para garantir recursos financeiros para recuperar o Estado, também comentou que o orçamento da união de 2024 prevê 4,9 bilhões, do fundo partidário valor que cede 2,2 bilhões do ano de 2020 para a reconstrução do Estado. Disse que pede para lutar para que seja aprovado, pois é uma atitude plausível do senador. O Vereador **Roque Luft** saudou os presentes. Falou que como todos os outros colegas já se manifestaram sobre a tragédia todos vão ser afetados, disse que sabe se no município também teve uma enchente, mas não tão forte como na região metropolitana. Falou que em uma questão que o vereador Maurício também é conhecedor, uma noite sim e uma noite não, tem que buscar de uma alimentação especial para uma criança, geralmente era buscado Ijuí e chegava com o ônibus ouro de prata às 19:00 horas para ser levado na casa, mas no momento foi perguntado qual aeroporto mais próximo para mandar o suprimento, pois a cada 48 horas o município é encarregado e disse que não sabe como vai ser mandado e como fazer para buscar esse suplemento, então vê como a região já está sendo afetada das enchentes. Falou que hoje já foi cancelado uma viagem a Porto Alegre e provavelmente vai ser cancelado por enquanto, pois não se tem acesso para ir, nem nos casos de doenças que é urgência e sabe que a população vai sofrer muito nessa parte e que muitas vidas vão ser perdidas, falou que nesses casos as doenças vão se agravando, então pede para ter fé e muita esperança, que vai ser muito sofrido pela frente. Comentou sobre estradas onde sabe do problema que é cruzar e os acessos, mas enquanto for por aqui no município dá pra dar um jeito, mas questões de saúde não espera e vai ter muita dificuldade, diante de todos os municípios, pois têm contato um e com o outro e inclusive falou que a polícia federal comunicou, onde tem pontes interrompidas, as vias que não têm acesso e que muitos trechos já está trabalhando como a CCR que é responsável pela 386 que trabalham fortemente dia e noite para conseguir liberar esse acesso, disse que ouvi-o governador se pronunciar que não é o momento de divergência política, que tem que unir forças de ambas as partes para ajudar e resolver, falou que nós temos entender o que está acontecendo, pois lá cada um está se envolvendo, está fazendo o que pode, fazendo forças e fazendo o que dá para fazer. O vereador **Paulo Rógerio Schweing** saudou os presentes. Falou da tragédia que abala no Rio Grande do Sul, disse que é triste e deixa também seus sentimentos para as famílias que perderam seus entes queridos. Falou todos que estão acompanhando os noticiários e é muito triste ver pessoas perdendo a casa, perdendo tudo o que conseguiram em uma vida de trabalho, falou que todo mundo trabalha pensa em dar o melhor para um filho e depois perde a vida e onde não se perde a vida se perde a casa e não tem mais nada, disse que é triste voltar para casa e não ter nem a casa, nem pátio, não nada, comentou sobre os bichinhos de estimação todos se se perdendo morrendo que é triste ver isso. Falou das pessoas que são heróis nessas horas e se vê como o poder político do País é frágil e pessoas comuns vão salvar vidas com jetski, barcos, helicóptero, falou que viu nas reportagens as aeronaves do governo federal não puderam decolar por causa da chuva. Disse que o povo que está unido, que está lutando e vários Estados estão mandando mantimentos, mandando água. Falou que o povo está com muita falta de fé, cada um preocupado com que o outro tem e as vezes esquecem de si, de cuidar de sua vida e ajudar o próximo e as vezes tentar destruir o próximo. Comentou que também teve enchentes no município e estava vendo não só no município, mas também em Crissiumal, onde colocaram um vídeo da água em cima da ponte e culparam a administração, mas que em horas assim não tem quem acuda, pois em pontes onde nunca chegou água dessa vez chegou, comentou da ponte entre Três Passos e Tenente Portela onde nunca ouviu que a água passou. Disse que como foi falado o partido MDB tomou uma frete, que em alguns anos era contra a administração, mas quem sabe agora tem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE TIRADENTES DO SUL

CNPJ 10.249.991/0001-02

algumas coisas que mudaram e conversando se muda, disse que fica triste quando uma pessoa vendia um boi a um valor x e hoje vende a menos, ou não consegue vender, pois falta comprador para a carne, pois a roda está devagar, e as pessoas que conseguiam comprar para um valor mais alto hoje e está comprando para um valor mais baixo. Falou cada um tem que pensar, que de repente um senhor que era chamado de ladrão e hoje muda de lado, comentou que dá graças em nunca precisar chamar ninguém de ladrão na tribuna, mas de repente essas pessoas são as boas e não é mais o ladrão e sim a pessoa que tem que administrar, disse que cada um deve pôr a mão na consciência e pensar pois dali a pouco tem que voltar atrás, pois tem os dois lados da moeda. O presidente **Airton Adelar Borger** pediu um minuto de silêncio em homenagem aos familiares das vítimas das enchentes no Rio grande do Sul. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a presente sessão, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária a realizar-se dia 13 de maio de 2024, no mesmo local e horário. Para constar lavrou-se a presente ata, que vai assinada por mim Secretário e pelo senhor Presidente.


Roque Luft
Secretário


Airton Adelar Borger
Presidente